ISSN: 2358-8829

ALFABETIZAR SEM INFANTILIZAR:MEDIAÇÃO DOCENTE E PERCURSOS DE APRENDIZAGEM NOS ANOS FINAIS

Luciana Nogueira Ribeiro

RESUMO

A presença de adolescentes que chegam aos anos finais do Ensino Fundamental ainda em processo de apropriação do sistema de escrita desafia a escola pública a construir práticas de alfabetização que reconheçam seus percursos, saberes e especificidades, sem infantilizá-los. Nesse contexto, analisa-se uma experiência desenvolvida no contraturno escolar em um município do Sertão de Pernambuco, no âmbito de uma iniciativa com assessoria pedagógica do Instituto Qualidade no Ensino (IQE).A discussão fundamenta-se nas contribuições de Magda Soares, sobre alfabetização e letramento; Ferreiro e Teberosky, acerca da construção do sistema de escrita; Dolz, Noverraz e Schneuwly, no trabalho com sequências didáticas; e Geraldi, na compreensão da linguagem como prática de interação. A partir da avaliação diagnóstica aplicada em abril de 2024, foram identificados 24% de estudantes que não estavam no nível alfabético, diante da identificação do problema foram organizadas oficinas com sequências didáticas adaptadas para assumir função alfabetizadora, articulando leitura, produção escrita, jogos pedagógicos e situações de aprendizagem adequadas aos adolescentes. De abordagem qualitativa, o estudo considera resultados das avaliações, produções dos estudantes, ditados diagnósticos e registros de acompanhamento pedagógico. As análises apontam avanços na apropriação da escrita, maior participação nas atividades e indícios de fortalecimento da confiança, autonomia e autoestima. A experiência aponta a relevância de intervenções pedagógicas intencionais que considerem as especificidades de adolescentes ainda em processo de alfabetização, sem infantilizar as práticas, e aponta o contraturno como possibilidade de ressignificação da relação desses estudantes com a escrita, a escola e o aprender.

Palavras-chave: alfabetização nos anos finais; sequências didáticas; jogos pedagógicos; contraturno; autoestima.